
O SILÊNCIO QUE ANTECEDE O LOUVOR

Uma leitura do Salmo 50 para quem já falou o bastante e agora escolhe calar, editar a palavra e vencer a ansiedade pela disciplina serena da vida interior.

Ainor Francisco Lotério

Agrônomo, filósofo, teólogo, palestrante e diácono permanente | www.ainor.com.br

1. A NOITE QUE NÃO É INIMIGA

A noite atravessada sem sono não é adversária de ninguém. Ela é apenas noite. O que a torna longa não são as horas, mas o julgamento que fazemos delas, a suposição de que precisamos resolver ainda no escuro aquilo que somente o dia poderá resolver. A ansiedade nasce exatamente aí. Ela é um pensamento que corre adiante do corpo e depois volta para cobrá-lo. Não vive no que aconteceu nem no que está acontecendo. Vive num amanhã sobre o qual ninguém nos deu autoridade de governo.

Quem trabalha com a terra aprende isso antes de aprender qualquer teoria. A semente lançada no solo não germina porque o agricultor a vigia. Germina porque cumpre um tempo que não lhe pertence. Adiantar esse tempo é perder a lavoura. Aceitá-lo é a primeira forma madura de confiança.

1.1 O que está sob nosso comando

Existe uma linha invisível que separa aquilo que depende de nós daquilo que não depende. Cruzar essa linha na direção errada é a origem de quase todo sofrimento evitável. Não comandamos o resultado, o julgamento alheio, a doença, o clima nem a hora da colheita. Comandamos o modo como carregamos tudo isso. Esse modo sempre esteve conosco e continua conosco mesmo na pior das madrugadas.

2. CRIAR NÃO É CONSERTAR

O Salmo 50 não pede que o coração seja reparado. Pede que seja criado. A súplica é precisa: cria em mim, ó Deus, um coração puro. Criar é começar do nada, sem inventário, sem processo, sem a lista das falhas antigas. Há uma libertação enorme nessa escolha verbal. Ninguém precisa reunir provas de merecimento nem refazer a contabilidade da própria história para receber a manhã seguinte.

O agricultor conhece esse gesto. Depois da geada não se recupera a planta queimada. Planta-se outra vez. A terra não guarda ressentimento do que perdeu. Ela recomeça, e recomeçar é a sua forma de responder à ruína.

2.1 O sacrifício que não se despreza

O mesmo salmo declara que o sacrifício agradável é o espírito contrito, e que o coração humilhado não será desprezado. Isso desloca a exigência inteira. Não é o desempenho que se oferece, é a presença. Não é o resultado, é a disposição. Quem entende essa distinção para de negociar com Deus e passa simplesmente a estar diante dEle.

3. A PALAVRA QUE NASCE DO SILÊNCIO

Há no Salmo 50 uma frase que responde diretamente a quem decidiu calar: Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca anunciará o teu louvor. Quem pede que os lábios sejam abertos reconhece que estavam fechados, e que estavam bem fechados. O silêncio, nessa leitura, não é ausência de comunicação. É o estado anterior à palavra verdadeira.

Falar muito é fácil. Calar por escolha é obra de quem já governa o próprio impulso.

Quem falou muito ao longo da vida chega, em certo ponto, a uma percepção incômoda e salutar. Nem toda palavra precisa nascer. A palavra que nasce depois do silêncio nasce com peso, com direção e com autoridade. A que nasce do impulso nasce apenas com volume.

3.1 O homem editado

Ser um homem editado não significa ser um homem mudo. Significa submeter a palavra a um critério antes de entregá-la. Significa escutar antes de responder, medir antes de sentenciar, cortar o excesso antes de publicar. A edição é uma forma de caridade com quem ouve e de disciplina com quem fala.

3.2 A pedagogia da ausência

Há um momento na trajetória de qualquer liderança em que a maior contribuição deixa de ser a presença ruidosa e passa a ser a retirada estratégica. Calar para que o outro fale. Sair de cena para que o sucessor entre. Reduzir a própria voz para que o coro apareça. Isso não é desistência. É a pedagogia da ausência, e ela exige mais firmeza do que qualquer discurso.

4. DA ANSIEDADE À SERENIDADE

A ansiedade não se vence pela argumentação. Vence-se pela redução do território. Quanto menos coisas assumimos como nossa responsabilidade absoluta, menos peso carregamos indevidamente. Quem devolve ao tempo aquilo que é do tempo, e a Deus aquilo que é de Deus, dorme melhor não porque resolveu tudo, mas porque parou de tentar resolver o que não lhe cabe.

4.1 Três disciplinas simples

A primeira é a disciplina do juízo. Antes de reagir, perguntar se o fato é realmente grave ou se é apenas a interpretação que o torna grave. A segunda é a disciplina do tempo. Aceitar que a noite não resolve, que a madrugada não decide e que a manhã chega inteira sem exigir garantias. A terceira é a disciplina da palavra. Guardar o que ainda não amadureceu, porque palavra verde azeda a boca de quem a diz e o ouvido de quem a recebe.

5. CONCLUSÃO: O LOUVOR VEM DEPOIS

A ordem do salmo é também a ordem da vida madura. Primeiro o coração criado, depois os lábios abertos, por último o louvor anunciado. Não se inverte essa sequência sem prejuízo. Quem louva antes de silenciar apenas faz barulho. Quem silencia primeiro descobre que a voz volta mais limpa, mais serena e mais útil.

Ser esse homem é aceitar a noite sem discutir com ela e receber o dia sem exigir certezas. Nada do que tira o sono está sob nosso comando. O modo de carregá-lo sempre esteve. Basta oferecer presença, e o restante será feito sem nós, o que, no fundo, é um grande alívio.

REFERENCIAL E LEITURAS COMPLEMENTARES

BÍBLIA SAGRADA. *Salmo 50 (51), Miserere*. Tradução da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Brasília: Edições CNBB, 2018.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Pais frouxos, filhos sofrendores; pais firmes, filhos felizes: motivação, reflexões e Agrosófia*. Camboriú, SC: edição do autor. Apresentação disponível em www.loterio.com.br.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Paixão pelo cooperativismo*. Camboriú, SC: edição do autor. Referência disponível em www.loterio.com.br.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Estude, treine, silencie e trabalhe*. Portal Aínor Lotério, Camboriú, SC. Disponível em www.loterio.com.br.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Alegria de viver*: série de artigos e reflexões sobre motivação racional, longevidade e sabedoria de envelhecer. Portal Aínor Lotério. Disponível em www.loterio.com.br.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Agrosófia*: eixos, temas e públicos. Portal profissional. Disponível em www.ainor.com.br.

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério é engenheiro agrônomo, filósofo, teólogo, mestre em Gestão de Políticas Públicas, psicopedagogo e diácono permanente da Igreja Católica. Natural da comunidade rural de Campestre, em Vidal Ramos, SC, reside em Camboriú, SC, onde mantém a Chácara Agrosafia. Foi extensionista rural e Diretor Estadual da Epagri, Prefeito de Camboriú, professor e assessor legislativo. Há décadas atua como palestrante profissional nos eixos da Agrosafia, do Cooperativismo, da Comunicação, da Motivação e da Longevidade, e apresenta desde 1989 o programa Alegria de Viver.

É o criador da **Agrosafia**, conceito inédito que ele define como uma *filosofia de vida baseada na agricultura e nas forças da natureza*, integrando a ciência agronômica, os valores humanísticos e a espiritualidade num mesmo horizonte de sentido. Nela, o cuidado com a terra é escola de cuidado com a pessoa, e o ritmo da lavoura ensina o ritmo interior. Conteúdos, artigos e palestras estão reunidos em www.ainor.com.br e www.loterio.com.br.

ACESSE OS PORTAIS

www.ainor.com.br | www.loterio.com.br